

12/07/2014 07h24 - Atualizado em 12/07/2014 07h24

Com o Brasil fora da final, torcedores já planejam viagem para Rússia-2018

Eletricista fez consórcio de moto de R\$ 12 mil para poder ir à próxima Copa. Para empresário, derrota da seleção não diminuiu a vontade pela viagem.

Flávia Mantovani

Do G1, em São Paulo



Sarah Bontempo diz que está juntando um grupo de primos e amigos que também têm interesse em viajar para a Copa de 2018 (Foto: Arquivo pessoal)

+ DA COPA

Tudo sobre as cidades-sede e os jogos

tabela e jogos

Empolgados com o clima de Copa que tomou o país nesses meses de junho e julho, alguns brasileiros já estão planejando ir ao Mundial na Rússia em 2018. Há, inclusive, quem já tenha começado a economizar para pagar o pacote daqui a quatro anos.

Um deles é o eletricista Juari Rodrigues, de Jundiaí (SP), que fez um consórcio de uma moto para ele e outro para a esposa, como forma de investimento

brasil visto de fora

o dia na copa

além da copa, teve isto

guia das cidades-sede

palpites da copa

para a futura viagem. “Sabe como é brasileiro: a gente tem dificuldade para guardar dinheiro. Então fiz esses consórcios no valor de R\$ 12 mil cada um. Se eu for sorteado logo, vendo as motos e coloco o dinheiro na poupança. Se não, dou um lance pequeno daqui a três anos, vendo e pago parte da viagem. É uma forma de não gastar dinheiro com outra coisa”, explica.



Juari Rodrigues, que fez consórcio para financiar a viagem, e a esposa Vanessa (Arquivo pessoal)

Ele teve a ideia porque estava triste de não ter conseguido ingresso para nenhum jogo da Copa do Mundo no Brasil. No fim, acabou indo ao estádio em uma das partidas, mas conseguiu de última hora e não pôde levar sua mulher. “Ela ficou muito chateada, aí eu disse: ‘Vou te levar para a Rússia’. Eu não me planejei para esta Copa, então pensei: por que não me planejar para a próxima?”, conta.

O empresário Lucas Correa, de Maringá (PR), também já começou a poupar, porque diz que é “daqueles que não conseguem guardar dinheiro”. “Fiz uma carta de crédito de um carro, que cobra apenas taxas, e vou pagando uma quantia pequena por mês. Quando a Copa se aproximar, dou um lance e vendo o carro. Estou torcendo para ser sorteado no início para que renda quatro anos na poupança”, afirmou ele, que quer ir para a Rússia porque gostou da Copa no Brasil.

A derrota da Seleção Brasileira para a Alemanha por 7 a 1 não diminuiu a vontade de ir para lá. “A Copa é um evento único. Na minha opinião, em 2018 teremos uma seleção mais bem preparada, com jogadores com mais experiência”, diz.

saiba mais

Após goleada, lojistas encaixotam o 'verde e amarelo' para a Copa de 2018

R\$ 15 mil

Lucas e Juari participam de uma comunidade no Facebook chamada “Copa do Mundo Rússia – Eu Vou”. Ela foi criada no dia 1º de julho pelo advogado Ricardo Rocha, de 35 anos, como um espaço para troca de experiências entre quem tem interesse em ir para o Mundial de 2018. Atualmente, o grupo fechado

tem mais de 700 membros.

A Copa no Brasil despertou a vontade de acompanhar a seleção, de ir para a próxima Copa"

Ricardo Rocha

Ricardo diz que, apesar de ainda faltarem quatro anos para a próxima Copa, o grupo é um “embrião” que deve crescer à medida que o tempo passar. “Agora, com a Copa ainda acontecendo, é difícil começar um planejamento. Mas, assim que ela terminar, teremos quatro anos para colocar essa ideia em prática”, afirma.

de acompanhar o time, de ir para a próxima Copa”, diz.

Flamenguista fanático, o advogado afirma que começou a se interessar mais pela Copa do Mundo neste ano. “Nunca tinha ligado para a seleção brasileira. A Copa no Brasil despertou essa vontade

Ele diz que nunca pensou em ir para a Rússia antes. “É o último país da Europa que eu gostaria de conhecer, mas o clima de Copa do Mundo é especial. Moro no Rio e fiquei atraído por isso. Quero repetir”, afirma.

Na comunidade, os membros trocam informações sobre preços de passagem e hospedagem, formas de se deslocar dentro da Rússia e opções de investimento para juntar dinheiro até lá. Houve gente pedindo informações até sobre venda de ingressos.

Agente de viagens freelancer, Vinicius Ribeiro, de 27 anos, é membro da comunidade e ajuda a tirar dúvidas dos colegas. “Eu sei como essas coisas são difíceis. Como tenho interesse em ir, estou tentando ajudar a baratear o custo. Viajar em grupo sai mais barato e é mais seguro também”, afirma ele, que acredita que muita gente que está no grupo não levará a ideia adiante, mas diz que bastaria reunir um grupo de 30 a 40 pessoas.

Vinicius calcula que a viagem à Rússia custe em torno de R\$ 15 mil a R\$ 17 mil por pessoa, incluindo gastos com passagem, hospedagem, alimentação, deslocamentos e ingressos.

Parei de ver [a derrota para a Alemanha] no segundo gol. Morri de chorar. Mas em 2018 ‘é nós’. O sonho continua"

Sarah Bontempo, funcionária pública

Ele diz que é muito cedo para fechar qualquer pacote, mas já começou a pesquisar. “O ideal é começar as negociações com as aéreas no final de 2016 e fechar os pacotes no meio de 2017”, planeja. Ele acredita que em 2018 a Seleção Brasileira tenha mais chance de ir para a final da Copa. “Teremos Neymar e Lucas no auge”, diz.

Também integrante da comunidade virtual, a funcionária pública Sarah Bontempo, de Brasília, já tem até uma bandeira da Rússia – que comprou por engano aqui no Brasil. “Fui comprar a bandeira de Uruguai e a vendedora colocou na sacola a da Rússia. Não tenho os ingressos, mas já tenho a bandeira”, diz. Desde então, ela usa em alguns posts, de brincadeira, a hashtag #PartiuRússia.

Sarah diz que está juntando um grupo de primos e amigos que também têm interesse em viajar para a Copa de 2018. Ela é outra que se animou para a viagem depois de viver a Copa no Brasil. “Por mais que eu goste muito de futebol, pensava que a Copa do Mundo fosse algo muito distante. Agora fiquei motivada”, conta.

Ela diz que ficou arrasada com a goleada de 7 a 1 sofrida pelo Brasil diante da Alemanha “Morri de chorar. Parei de ver no segundo gol. Mas em 2018 ‘é nós’. O sonho continua.”